



JOANA AUTORA DA SILVA

**TEMPLATE DE EXEMPLO DO ESTILO PADRÃO UFLA:
USANDO LATEX! =)**
6^a edição atualizada, ampliada e revista

**LAVRAS – MG
2025**

JOANA AUTORA DA SILVA

TEMPLATE DE EXEMPLO DO ESTILO PADRÃO UFLA: USANDO LATEX! =)

6ª edição atualizada, ampliada e revista

Tese apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Monografia, área de concentração em TCC, para a obtenção do título de Doutor.

Prof. DSc. José Orientador
Orientador

Prof. DSc. Maria Orientadora
Coorientadora

LAVRAS – MG
2025

**Ficha catalográfica elaborada pela Coordenadoria de Processos Técnicos da Biblioteca
Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).**

Silva, Joana Autora da

Template de Exemplo do Estilo Padrão UFLA : Usando LaTeX! => / Joana Autora da Silva, João Autor do Silvo. 6^a ed. rev., atual. e ampl. – Lavras : UFLA, 2025.

33p. : il.

Tese(doutorado)–Universidade Federal de Lavras, 2025.

Orientador: Prof. DSc. José Orientador.

Coorientadora: Prof. DSc. Maria Orientadora .

Bibliografia.

1. TCC. 2. Monografia. 3. Dissertação. 4. Tese. 5. Trabalho Científico – Normas. I. Universidade Federal de Lavras. II. Título.

CDD 808.066

JOANA AUTORA DA SILVA

TEMPLATE DE EXEMPLO DO ESTILO PADRÃO UFPA: USANDO LATEX! =)

EXAMPLE TEMPLATE FOR UFLAS' STANDARD STYLE: USING L^AT_EX=)

Tese apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Monografia, área de concentração em TCC, para a obtenção do título de Doutor.

APROVADA em 11 de abril de 2025.

Prof. MSc. Antônio Banca Um	UFPA
Prof. DSc. João Banca Dois	FCO
Profª. Esp. Eliza Banca Três	BELMIS
Prof. Esp. Zorbison Uberplax IV	UFO

Prof. DSc. José Orientador
Orientador

Prof. DSc. Maria Orientadora
Co-Orientadora

**LAVRAS – MG
2025**

Espaço reservado à dedicatória.

AGRADECIMENTOS

Espaço reservado aos agradecimentos.

Espaço reservado à epígrafe.

(Autor Desconhecido)

RESUMO

Se encontrar correções necessárias, por favor informar!

Contato:

<https://github.com/joaopaulo7/Template-Trabalhos-Academicos-UFLA> (preferencial)

joao.lima10@estudante.ufla.br

Palavras-chave: resumo; palavras; representativas.

ABSTRACT

The abstract should contain representative words of the work content, located below the abstract, separated by two spaces, preceded by the keyword expression. These representative words are spelled with the first letter capitalized, separated by point.

Keywords: summary; words; representative.

INDICADORES DE IMPACTO

De caráter institucional, é um item obrigatório como parte das exigências das PRPG/PROEC para os trabalhos de pós-graduação *Stricto sensu* da UFLA. O autor deve apresentar um relato dos impactos sociais, tecnológicos, econômicos e/ou culturais dos resultados obtidos, considerando as populações, sociedade e territórios, deixando evidente se esses impactos foram concretos e diretos ou em potencial. Ao elaborar o item sobre impactos, é importante: a) caracterizar e quantificar resultados dos impactos sociais, tecnológicos, econômicos e/ou culturais da melhor forma possível; b) estabelecer se há algum caráter extensionista no trabalho, demonstrando impacto e participação da sociedade externa à UFLA, como parceiros e público-alvo; c) definir o território e grupos populacionais impactados; d) quando possível, declarar público diretamente beneficiado e número de docentes, estudantes e técnicos envolvidos nas ações extensionistas; e) estabelecer em quais das oito áreas temáticas da Política Nacional de Extensão podem ser classificados os impactos do trabalho. São elas: 1 - Comunicação, 2 - Cultura, 3 - Direitos humanos e justiça, 4 - Educação, 5 - Meio ambiente, 6 - Saúde, 7 - Tecnologia e produção e 8 - Trabalho; f) demonstrar quais os impactos da pesquisa e se estão alinhados com os 17 (dezesete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

IMPACT INDICATORS

Of an institutional nature, it is a mandatory item as part of the PRPG/PROEC requirements for UFLA's *Stricto sensu* postgraduate work. The author must present a report on the social, technological, economic and/or cultural impacts of the results obtained, considering the populations, society and territories, making it clear whether these impacts were concrete and direct or potential. When preparing the item on impacts, it is important to: a) characterize and quantify the results of the social, technological, economic and/or cultural impacts in the best possible way; b) establish whether there is any extensionist character to the work, demonstrating the impact and participation of society outside UFLA, such as partners and target audience; c) define the territory and population groups impacted; d) when possible, declare the public directly benefited and the number of teachers, students and technicians involved in the extension actions; e) establish in which of the eight thematic areas of the National Extension Policy the impacts of the work can be classified. They are: 1 - Communication, 2 - Culture, 3 - Human rights and justice, 4 - Education, 5 - Environment, 6 - Health, 7 - Technology and production and 8 - Work; f) demonstrate the impacts of the research and whether they are aligned with the 17 (seventeen) Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations (UN).

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 – Uma Figura de Exemplo	18
Figura 2.2 – Inserindo Comando	19
Figura 2.3 – Inserindo Trecho de Arquivo de Configuração	19
Figura 2.4 – Inserindo Código Diretamente no Arquivo \LaTeX	20
Figura 2.5 – Inserindo Código a Partir do Código-Fonte	20
Figura 3.1 – Inserindo ítem no glossário e o referindo no texto	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 – Exemplo de Quadro	21
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1 – Recursos do <code>syslog</code>	21
Quadro 2.2 – Opções do Comando <code>at</code>	22

LISTA DE ABREVIATURAS

jan. Janeiro

LISTA DE SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

LISTA DE SÍMBOLOS

γ Um número gama

α um número alfa

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
2	ELEMENTOS DO TEXTO	18
2.1	Utilizando Recursos do L^AT_EX	18
2.1.1	Inserindo Comandos Definidos	18
2.1.2	Inserindo Figuras	18
2.1.3	Inserindo Saídas de Comandos e Código	19
2.1.4	Inserindo Quadros e Tabelas	20
2.1.5	Inserindo Equações	20
2.2	Usando Referências	21
2.3	Alíneas e Subalíneas	22
3	LISTAS, GLOSSÁRIO E ÍNDICE	23
4	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS	27
	GLOSSÁRIO	29
	ANEXOS	30
	APÊNDICES	32
	ÍNDICE REMISSIVO	33

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar o uso básico da classe `uflamon` para a elaboração de monografias da UFLA utilizando a linguagem de marcação `LATEX` (Lamport, 1994). A maioria dos comandos (macros) e ambientes das classes básicas da linguagem é válida também nessa classe, que é estendida com comandos para confecção da capa, páginas de rosto, dedicatórias, etc.

A classe foi baseada inicialmente nas normas da PRPG/UFLA para produção de TCC (PRPG/UFLA, 2007). Essas normas foram posteriormente atualidas, de maneira geral pela UFLA, para a produção de monografias, dissertações e teses (BIBLIOTECA DA UFLA, 2010). A versão atual da `uflamon` reflete a última versão da norma (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, 2016).

Este texto, que objetiva apresentar um exemplo de uso da classe `uflamon`, encontra-se organizado como se segue. O Capítulo 2 apresenta exemplos de inserção de figuras, tabelas, equações e demais elementos explicativos. O Capítulo 3 explica o uso das listas de siglas/abreviaturas/símbolos, do glossário e do índice. O Capítulo 4 apresenta comentários e observações finais. Por fim, os Anexos A e B demonstram o uso dos anexos e o Apêndice A mostra como elaborar um apêndice simples.

2 ELEMENTOS DO TEXTO

Este capítulo apresenta o uso básico de equações, figuras e tabelas no código da monografia, bem como o posicionamento das legendas, segundo as normas da UFLA.

2.1 Utilizando Recursos do \LaTeX

2.1.1 Inserindo Comandos Definidos

Esta subseção apresenta o uso de comandos definidos pelo usuário no preâmbulo do arquivo principal \LaTeX e alguns exemplos do modo matemático. Por exemplo, no texto a seguir é utilizado o comando `\defs`, definido anteriormente pelo próprio autor do texto:

Os conjuntos fundamentais da teoria são os *conjuntos elementares*. Se E é um conjunto elementar, $des(E)$ denota a descrição dessa classe de equivalência. Essa descrição é função do conjunto de atributos que define R . Note que, dados $x, y \in E$, onde E é um conjunto elementar em A , x e y são indiscerníveis, i.e., no espaço $A = (U, R)$ não se consegue distinguir x de y , pois $des(x) = des(y) = des(E)$.

2.1.2 Inserindo Figuras

A Figura 2.1 é apenas um exemplo de figura para que o usuário da classe possa saber como uma figura pode ser inserida e referenciada automaticamente no texto. É importante observar que legendas de figuras ficam abaixo de seu conteúdo.

Figura 2.1 – Uma Figura de Exemplo



Fonte: fonte da figura

2.1.3 Inserindo Saídas de Comandos e Código

A menos que sejam trechos pequenos, saídas de comandos, trechos de arquivos de configuração e código de aplicativos devem ser inseridos como figura, como mostrado, respectivamente, na Figura 2.2, Figura 2.3 e Figura 2.4. Para comandos e configuração, recomenda-se o uso do pacote `fancyvrb`, o que pode ser visto na Figura 2.2 e Figura 2.3.

Para inserção de código, recomenda-se o uso do pacote `listings`, que permite melhor apresentação do mesmo, o que é mostrado na Figura 2.4. Além disso, esses dois pacotes permitem a inserção de texto/código em arquivos externos, sem inclusão direta no arquivo `LATEX`. Isso pode ser verificado no exemplo de uso do `listings` apresentado na Figura 2.5

Figura 2.2 – Inserindo Comando

```
$ dir monografia*
-rw-r--r--  1 joukim users    3650 Set 12 17:56 monografia.aux
-rw-r--r--  1 joukim users    6366 Set 12 17:43 monografia.bbl
-rw-r--r--  1 joukim users     290 Set 12 17:56 monografia.lof
-rw-r--r--  1 joukim users   27937 Set 12 17:56 monografia.log
-rw-r--r--  1 joukim users     194 Set 12 17:56 monografia.lot
-rw-r--r--  1 joukim users     715 Set 12 17:56 monografia.out
-rw-r--r--  1 joukim users  159243 Set 12 17:56 monografia.pdf
-rw-r--r--  1 joukim users    4559 Set 12 17:47 monografia.tex
-rw-r--r--  1 joukim users     964 Set 12 17:56 monografia.toc
```

Fonte: fonte da figura

Figura 2.3 – Inserindo Trecho de Arquivo de Configuração

```
// named.conf for Red Hat caching-nameserver
options {
    directory "/var/named";
    dump-file "/var/named/data/cache_dump.db";
    statistics-file "/var/named/data/named_stats.txt";
    // query-source address * port 53;
};
```

Fonte: fonte da figura

Figura 2.4 – Inserindo Código Diretamente no Arquivo \LaTeX

```
// exit the program
public void on_buttonExit_clicked() {
    System.exit(0);
}

// copy data
public void on_buttonCopy_clicked() {
    labelShow.setText(entryData.getText());
}

// print version of Java
public static void main(String[] args) {
    System.out.println(System.getProperty("java.fullversion"));
}
```

Fonte: fonte da figura

Figura 2.5 – Inserindo Código a Partir do Código-Fonte

```
// Uma classe simples que imprime "Oi, mundo" na tela

public class Hello {

    // main(), procedimento principal da classe
    public static void main(String args[]) {
        // utilizando a classe System para imprimir em tela
        System.out.println("Oi, mundo");
    }
}
```

Fonte: fonte da figura

2.1.4 Inserindo Quadros e Tabelas

Escrever um quadro ou tabela e referenciá-los é bem simples. Por exemplo o Tabela 2.1 ilustra a criação de um quadro, tendo aqui seu referenciamento no texto. É importante observar o posicionamento da legenda antes do corpo da tabela e da fonte após. Outros exemplos são mostrados no Quadro 2.1 e Quadro 2.2.

2.1.5 Inserindo Equações

Equações devem ser numeradas, com a numeração, em parênteses à direita da mesma. Isso é ilustrado na Equação 2.1.

Tabela 2.1 – Exemplo de Quadro

U	$vitA$	$vitC$	$vitD$	$prot$	lip
d_1	1	3	4	2	3
d_2	1	3	3	3	2
d_3	1	3	4	3	1
d_4	3	5	2	5	2
d_5	4	5	2	5	1
d_6	3	5	2	3	4
d_7	4	4	1	3	2

Fonte: fonte da tabela

Quadro 2.1 – Recursos do syslog

Recurso	Daemons Associados (Alguns Exemplos)
kern	<i>kernel</i>
user	processos dos usuários (ntpd)
mail	softwares relacionados com o correio eletrônico (sendmail)
daemon	<i>daemons</i> do sistema (gated, inetd, named, ntpd)
auth	comandos relacionados à autorização e segurança (login, rlogin, su, passwd)
lpr	spool de impressão (lpd)
news	sistema de notícias da usenet (nnrpd)
uucp	destinado ao uucp
cron	relacionado ao <i>daemon</i> cron
mark	registros de data/hora gerados a intervalos regulares (syslogd)
local0-7	8 tipos de mensagens locais (tcpd - local7, sudo - local2, popper - local0)
syslog	mensagens internas ao syslog
authpriv	mensagens privadas de autorização
ftp	associado ao ftpd (<i>daemon</i> do ftp)
*	todos os recursos com exceção do mark

Fonte: fonte do quadro

$$f'(x) = \int_{x^{-1}}^{x^2} x dx \quad (2.1)$$

2.2 Usando Referências

A equipe do curso não impõe normas rígidas para o formato a ser adotado nas referências bibliográficas, desde que seja usado um padrão acadêmico conhecido. Caso os autores

Quadro 2.2 – Opções do Comando `at`

Opção	Descrição
<code>-c</code>	exibe os jobs registrados
<code>-d</code>	remove um job específico
<code>-f</code>	permite que os comandos sejam lidos a partir de um arquivo (não pela entrada-padrão)
<code>-l</code>	lista todos os jobs associados a um usuário
<code>-m</code>	envia um e-mail ao usuário quando o job for finalizado

Fonte: fonte do quadro

não possuam um padrão preferencial, recomenda-se o formato estipulado pela ABNT (ABNT, 2002). A Biblioteca Central da UFLA disponibiliza um manual (BIBLIOTECA CENTRAL / UFLA, 2001) que orienta o uso dessas normas. Se os autores estiverem utilizando \LaTeX , recomenda-se o uso do pacote `AbnTeX`¹ (Weber, 2003).

Obviamente, recomenda-se a leitura de textos sobre a escrita acadêmica e produção de trabalhos de conclusão para garantir não só qualidade estética e de formatação, mas também de conteúdo. Entre outros, pode-se recomendar a leitura de (Silva; Menezes, 2005), (Martins; Lints, 2000), (Gil, 2002), (França *et al.*, 2001), (Eco, 1996), (Moura; Ferreira; Paine, 1998), (Booth; Colomb; Williams, 2000), (Hexsel, 2004), (Porto; Silva, 2002) e (Henz, 2003).

2.3 Alíneas e Subalíneas

Para listar elementos, deve-se usar o ambiente `\begin{alneas}\end{alneas}`, que pode ser aninhado para criar subalíneas:

- a) item um;
- b) item dois:
 - subitem 1;
 - subitem 2.

¹ Disponível em <http://abntex.codigolivres.org.br/>.

3 LISTAS, GLOSSÁRIO E ÍNDICE

Esta nova versão do template também inclui a criação de novos elementos pré-textuais listas de abreviações (ou, como está no manual, abreviaturas), siglas e símbolos. Além disso, também inclui a criação do glossário.

Todos esses novos elementos, exceto o índice, utilizam o mesmo pacote, *glossaries*, então, têm comportamento semelhante. Cada item deve ser adicionado aos glossários no preâmbulo e, após adicionados, podem ser referenciados no documento com o comando *gls*. Por exemplo:

Figura 3.1 – Inserindo item no glossário e o referindo no texto

```
\newglossaryentry{glo:glossario}{
  name={glossário},
  description={
    Relação de palavras ou expressões técnicas
    de uso restrito ou de sentido obscuro,
    utilizadas no texto, acompanhadas das
    respectivas definições}
}

%\makeglossaries % não é necessario nesse template pois já é
                  chamado na classe
\begin{document}
...
\caption{Inserindo item no gls(glo:glossario) e o referindo no texto}
```

O comando *gls* escreve o nome do item quando é usado. Para que outro valor seja escrito, ou até para que nada seja escrito, pode-se utilizar o comando *glslink*:

```
\glslink{<rótulo>}{<texto alternativo>}
```

É recomendável separar as adições aos glossários em arquivos para melhor organização e reduzir o tamanho do preâmbulo. Nesse template, cada glossário tem seu próprio arquivo, adicionado ao projeto via comandos *input*, e os arquivos têm sua própria pasta. Essa organização pode ser alterada, desde que a mudança seja refletida nos inputs.

Abaixo listamos o formato para a adição de itens em cada glossário:

a) **abreviaturas:** Adicionar uma abreviatura é simples e a sintaxe é relativamente fixa.

Um exemplo para a abreviatura de Janeiro (jan.):

```
\newabbreviation{jan} % rótulo
{jan.}% forma abreviada
{Janeiro} % forma completa
...
... Um exemplo para a abreviatura de \gls{jan}:
```

b) **siglas:** Adicionar siglas é igualmente simples.

Um exemplo para a sigla ABNT:

```
\newacronym{abnt} % rótulo
{ABNT} % sigla
{Associação Brasileira de Normas Técnicas} % nome completo
...
... Um exemplo para a sigla \gls{abnt}:
```

c) **símbolos:** Adicionar símbolos é um pouco mais complicado, já que necessita de uma descrição. Como a lista é por ordem de uso, γ deve aparecer antes de α

Um exemplo para o símbolo γ :

```
\newglossaryentry{gama}{
  name={\mathbf{\gamma}}, % o símbolo em questão
  description={Um número gama}, % descrição do símbolo
  type={symbols}} % indicador que é um símbolo
...
... Um exemplo para o símbolo \gls{gama}:
```

d) **glossário:** Adicionar termos no glossário é igual ao exemplo mostrado antes.

Nesse caso, no entanto, adicionamos uma *tag* \LaTeX antes do nome, então temos que adicionar o valor "*sort*", para que a ordenação seja correta. Um exemplo para o termo *large language model*:

```
\newglossaryentry{llm}{
  name={\emph{large language model}}, % o nome do termo
  description={Grande model de
    linguagem. Ex:DeepSeek-R1}, % descrição do termo
```

```

    sort={large language model}} % chave para ordenação
...
... Um exemplo para o termo \gls{llm}:

```

e) **índice**: Adicionar termos ao índice é o mais fácil de todos. Para adicionar um índice, basta utilizar o comando *index*. Caso algum índice tiver um pai(ou mãe), basta adicionar o delimitador !.

Um exemplo para os termos conjunto, conjunto aberto e conjunto fechado:

```

...Um exemplo para os termos conjunto\index{Conjunto},
conjunto aberto\index{Conjunto!aberto} e conjunto
fechado\index{Conjunto!fechado}:

```

4 CONCLUSÃO

O objetivo deste documento foi apresentar o uso básico da classe `templufla` para a elaboração de monografias da UFLA utilizando \LaTeX . Após edição em \LaTeX , o usuário pode gerar arquivos PDF (ADOBE SYSTEMS INCORPORATED, 2004) ou PostScript (ADOBE SYSTEMS INCORPORATED, 1999) com grande facilidade.

REFERÊNCIAS

- ADOBE SYSTEMS INCORPORATED. **Postscript Language Reference**. 3. ed. Reading: Addison-Wesley, 1999. Disponível em: http://partners.adobe.com/public/developer/ps/index_specs.html.
- ADOBE SYSTEMS INCORPORATED. **PDF Reference: Adobe Portable Document Format, Version 1.6**. 5. ed. San Jose: Adobe Systems Incorporated, 2004. Disponível em: http://partners.adobe.com/public/developer/pdf/index_reference.html.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação — referências — elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação — referências — elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Substitui a Ref. ABNT (2000).
- BIBLIOTECA CENTRAL / UFLA. **Manual de Orientação em Referenciação Bibliográfica (NBR6023-ABNT)**. Lavras, 2001. Disponível em: http://www.biblioteca.ufla.br/download/normas/manual_orientacao_referencia_bibliografica.pdf.
- BIBLIOTECA DA UFLA. **Manual de Normalização e Estrutura de Trabalhos Acadêmicos da UFLA**. Lavras, 2010. 84 p. Disponível em: http://www.biblioteca.ufla.br/wordpress/wp-content/uploads/bdtd/manual_normalizacao_UFLA.pdf.
- BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A Arte da Pesquisa**. [S.l.: s.n.], 2000.
- ECO, U. **Como se Faz uma Tese**. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- FRANÇA, J. L. *et al.* **Manual Para Normalização de Publicações Técnico-científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HENZ, G. P. Como Aprimorar o Formato de um Artigo Científico. **Horticultura Brasileira**, v. 21, n. 2, p. 145–148, maio 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-05362003000200004&script=sci_abstract&tlng=pt.
- HEXSEL, R. A. **Pequeno Manual da Escrita Técnica**. Curitiba, 2004. Disponível em: http://www.inf.ufpr.br/info/techrep/RT_DINF004_2004.pdf.
- LAMPORT, L. **LaTeX: A Document Preparation System, User's Guide and Reference Manual**. Reading: Addison-Wesley, 1994.
- MARTINS, G. de A.; LINTS, A. **Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MOURA, M. L. S. de; FERREIRA, M. C.; PAINE, P. A. **Manual de Elaboração de Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

PORTO, C. de Magalhães; SILVA, C. L. da. Artigo Científico: das Partes para o Todo. **Diálogos & Ciência: Revista Eletrônica da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana**, I, n. 1, p. 1–8, dez. 2002. Disponível em: http://www.ftc.br/revistafsa/resumo.asp?art_cod=1.

PRPG/UFLA. **Normas para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu**. 2. ed. Lavras, 2007. 29 p. Disponível em: <http://www.prpg.ufla.br/Legis/legis1.htm>.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. Lavras, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>. Acesso em: 11 abr. 2016.

WEBER, G. **Estilo bibtex compatível com a ‘norma’ 6023/2000 da ABNT**. [S.l.], 2003. Disponível em: <http://abntex.codigolivres.org.br>.

GLOSSÁRIO

Glossário: Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições

Large language model: Grande model de linguagem. Ex:DeepSeek-R1

ANEXOS

ANEXO A – LOREM IPSUM

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Vivamus semper, libero egestas pellentesque vulputate, velit felis commodo ante, vel bibendum velit turpis eu felis. Donec viverra quam nisi, vel tincidunt enim tristique interdum. Integer tincidunt a lectus vel porttitor. Nulla venenatis vitae enim ut semper. Nunc in sagittis massa, sit amet dapibus quam. Mauris cursus, ligula ac pretium imperdiet, lectus libero egestas mi, quis tristique leo urna nec erat. In vitae dui maximus, imperdiet massa euismod, auctor enim. Morbi urna odio, accumsan quis magna id, fringilla gravida purus. Aenean facilisis est nisi, nec porttitor purus ullamcorper ut. Proin ac risus congue, aliquet elit in, cursus est.

Vivamus lorem diam, molestie ut ultrices at, feugiat quis tortor. Mauris feugiat, augue at molestie malesuada, purus erat sagittis tellus, sit amet posuere lacus nisl non eros. Sed enim justo, sagittis id elementum quis, commodo ut nibh. Aenean mauris odio, efficitur vel purus sit amet, molestie pharetra arcu. Nunc vel eros sodales, aliquam diam eu, rutrum nisi. Morbi non scelerisque diam. Suspendisse sed dapibus mi, ut sagittis nunc. Praesent ornare, est in rutrum dapibus, tortor massa ornare dolor, at ullamcorper metus augue et ipsum. Sed ut nulla in dolor aliquet faucibus. Quisque rhoncus auctor tellus eu lobortis. Proin rhoncus nisi sit amet nibh tempor hendrerit.¹

ANEXO B – LOREM IPSUM PT. 2

Aliquam tempus vehicula risus sit amet consequat. Donec eu mattis lorem. Maecenas tincidunt a massa ut ultricies. Ut id lacus sapien. Suspendisse ac auctor lectus. Maecenas vehicula sagittis metus, eget luctus ipsum imperdiet at. Nullam eu vestibulum leo. Fusce mauris ligula, consequat ut felis a, ornare bibendum quam. Maecenas posuere sem sit amet volutpat interdum. Integer aliquet bibendum luctus. Nulla non viverra eros. Fusce egestas scelerisque augue ac tempor.

¹ Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Vivamus semper, libero egestas pellentesque vulputate, velit felis commodo ante, vel bibendum velit turpis eu felis. Donec viverra quam nisi, vel tincidunt enim tristique interdum. Integer tincidunt a lectus vel porttitor.

Aliquam tempus vehicula risus sit amet consequat. Donec eu mattis lorem. Maecenas tincidunt a massa ut ultricies. Ut id lacus sapien. Suspendisse ac auctor lectus. Maecenas vehicula sagittis metus, eget luctus ipsum imperdiet at. Nullam eu vestibulum leo. Fusce mauris ligula, consequat ut felis a, ornare bibendum quam. Maecenas posuere sem sit amet volutpat interdum. Integer aliquet bibendum luctus. Nulla non viverra eros. Fusce egestas scelerisque augue ac tempor.

Aliquam tempus vehicula risus sit amet consequat. Donec eu mattis lorem. Maecenas tincidunt a massa ut ultricies. Ut id lacus sapien. Suspendisse ac auctor lectus. Maecenas vehicula sagittis metus, eget luctus ipsum imperdiet at. Nullam eu vestibulum leo. Fusce mauris ligula, consequat ut felis a, ornare bibendum quam. Maecenas posuere sem sit amet volutpat interdum. Integer aliquet bibendum luctus. Nulla non viverra eros. Fusce egestas scelerisque augue ac tempor.

APÊNDICES

APÊNDICE A – O QUE SÃO APÊNDICES

Um apêndice é um suporte elucidativo e ilustrativo do texto principal. Sua função é agrupar elementos que são úteis à compreensão do texto e que, no entanto, podem ser apresentados à parte sem prejuízo à compreensão. É útil para a apresentação de modelagens, diagramas extensos, listagens de código-fonte de programas e demais elementos que o autor julgar necessário à complementação do tema abordado no texto principal.

ÍNDICE REMISSIVO

Conjunto, 25

aberto, 25

fechado, 25

Convergência, 22

Divergência, 22

Índice, 22